



INDICADORES SOCIOECONÔMICOS NACIONAIS

Maio, 2024

Brasília - DF, 30 de maio de 2024



SEBRAE



Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégia e Transformação

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

Equipe Técnica

Felipe Marcel Neves

Tomaz Back Carrijo



CALENDÁRIO DE ATUALIZAÇÕES DOS INDICADORES

Os indicadores socioeconômicos são essenciais para análises e decisões em diversos setores, refletindo a saúde econômica e as tendências de mercado. A partir das atualizações oficiais, publicaremos os boletins nos dias úteis próximos ao 15º e ao último dia do mês corrente para acompanhar essas atualizações. Esta programação visa garantir que as análises reflitam as informações mais recentes disponíveis. Os boletins geralmente cobrem os dados divulgados referentes ao mês anterior; por exemplo, o boletim deste mês inclui principalmente dados de março. No entanto, dependendo das datas em que os indicadores são atualizados, alguns boletins podem já incluir dados do mês corrente.

Quadro 1 – Datas de atualizações previstas dos indicadores e seus períodos de referência.

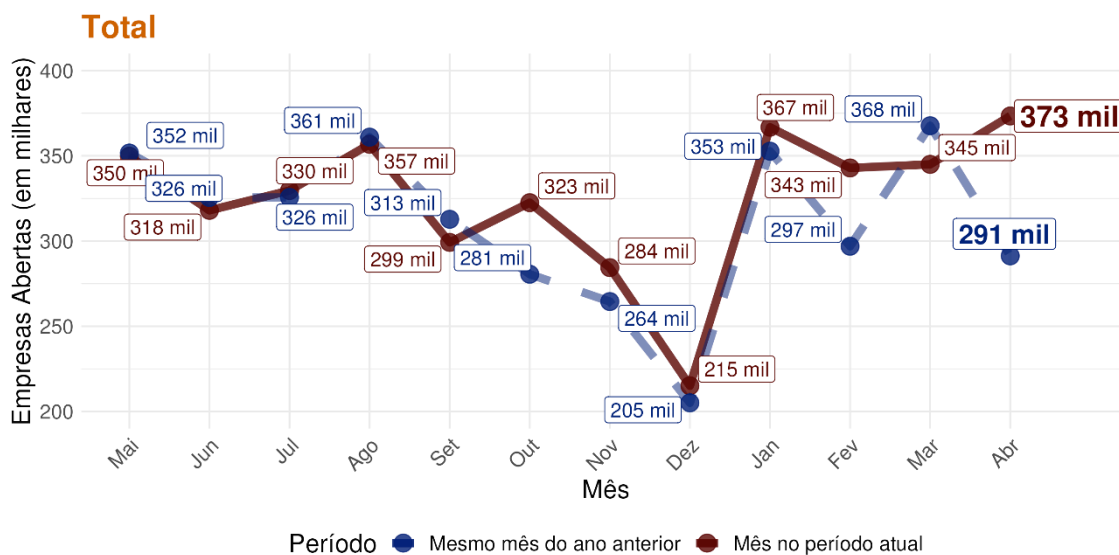
Indicadores	Próxima Atualização	Período de referência
Abertura de Pequenos Negócios	03/06	Maio 2024
Índices de confiança		
<i>Índice de confiança empresarial</i>	02/06	Maio 2024
<i>Índice de confiança do consumidor</i>	24/06	Junho 2024
<i>Índice de confiança - MPE</i>	10/06	Abril 2024
Mercado de Trabalho		
<i>Análise do CAGED</i>	10/06	Abril 2024
<i>Taxa de desocupação (desemprego)</i>	29/06	Abril 2024
Inflação		
<i>IPCA</i>	11/06	Maio 2024
<i>INPC</i>	11/06	Maio 2024
<i>IGPM</i>	27/06	Junho 2024
Taxa de juros		
Taxa SELIC	08/06	Junho 2024
Balança comercial		
	07/06	Maio 2024
PIB	04/06	1º Trimestre 2024

Fonte: elaboração própria de acordo com as divulgações das bases oficiais de dados.

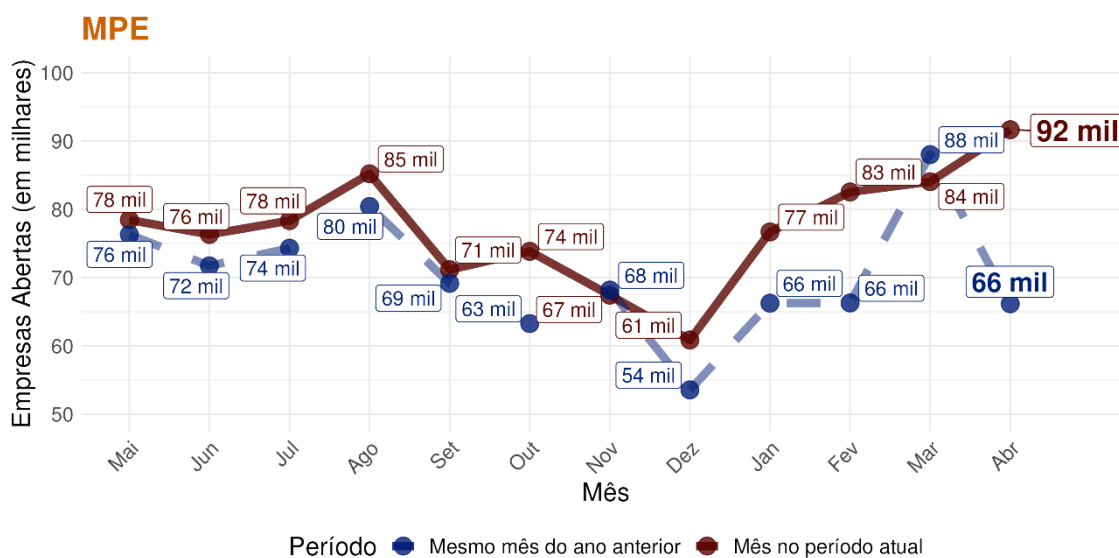
Nas próximas páginas, o boletim apresenta os dados atualizados de todos os indicadores listados na tabela, incorporando as informações disponíveis até a data de sua publicação. Incluímos gráficos das séries históricas e uma análise textual breve, focando nos dados mais recentes. No final do documento, se encontra um glossário que explica de forma resumida o conceito de cada indicador.

ABERTURA DE EMPRESAS (PEQUENOS NEGÓCIOS)

- Em abril de 2024, o resultado foi mais positivo do que nos últimos meses de fevereiro e março. Comparado com abril de 2023, houve um aumento significativo, com 373 mil novas empresas abertas no total e 92 mil novas Micro e Pequenas Empresas (MPE).



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

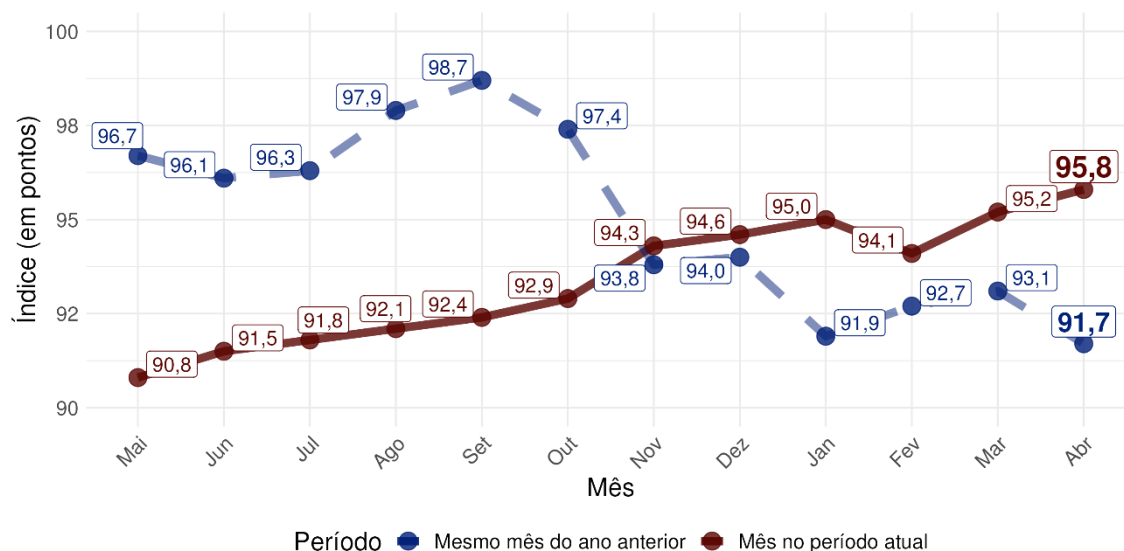


Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

ÍNDICES DE CONFIANÇA

Índice de Confiança Empresarial - ICE

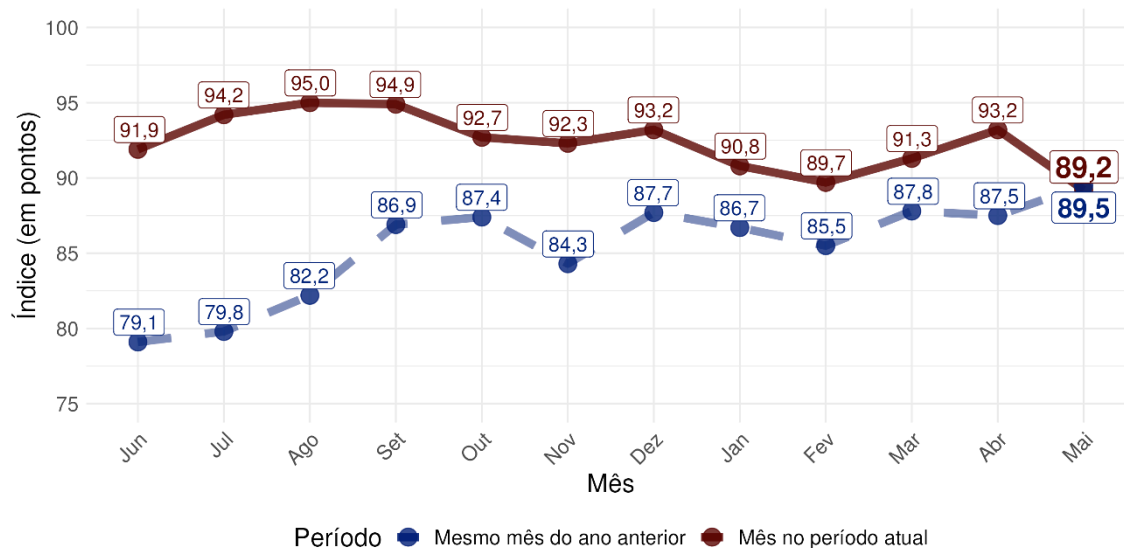
- O índice alcançou **95,8** em abril, evidenciando um **crescimento de 4,1p.p.** em relação ao mesmo mês do ano anterior; a trajetória parece estar subindo no início de 2024 (aumento de 0,6 p.p. em relação a março).



Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Índice de Confiança do Consumidor - ICC

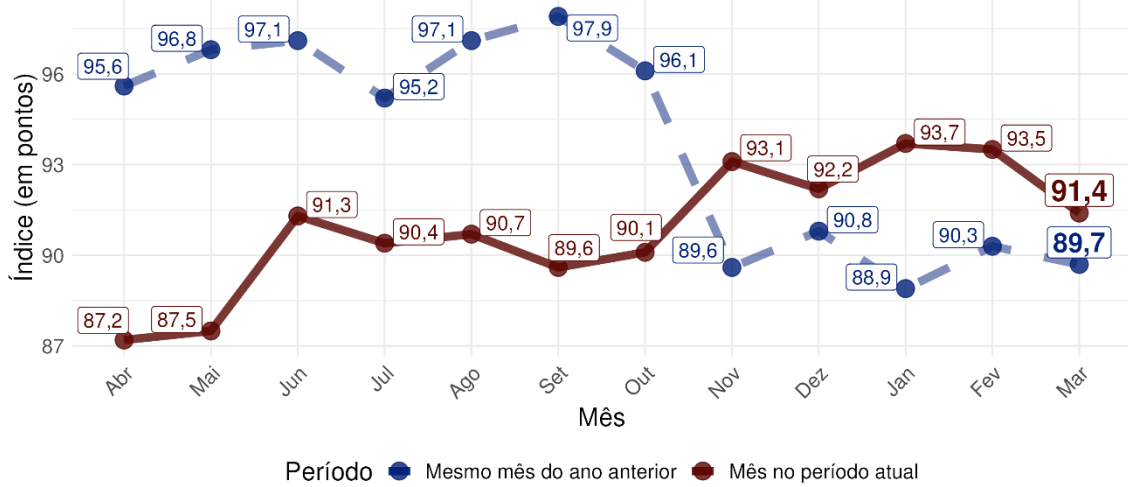
- O ICC registrou **89,2** em maio, comparado a abril, houve um recuo de 4 pontos. Também ocorreu uma **pequena diminuição de 0,3 pontos percentuais** em relação ao mesmo mês do ano anterior, que foi de **89,5**, indicando uma convergência dos valores em maio em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

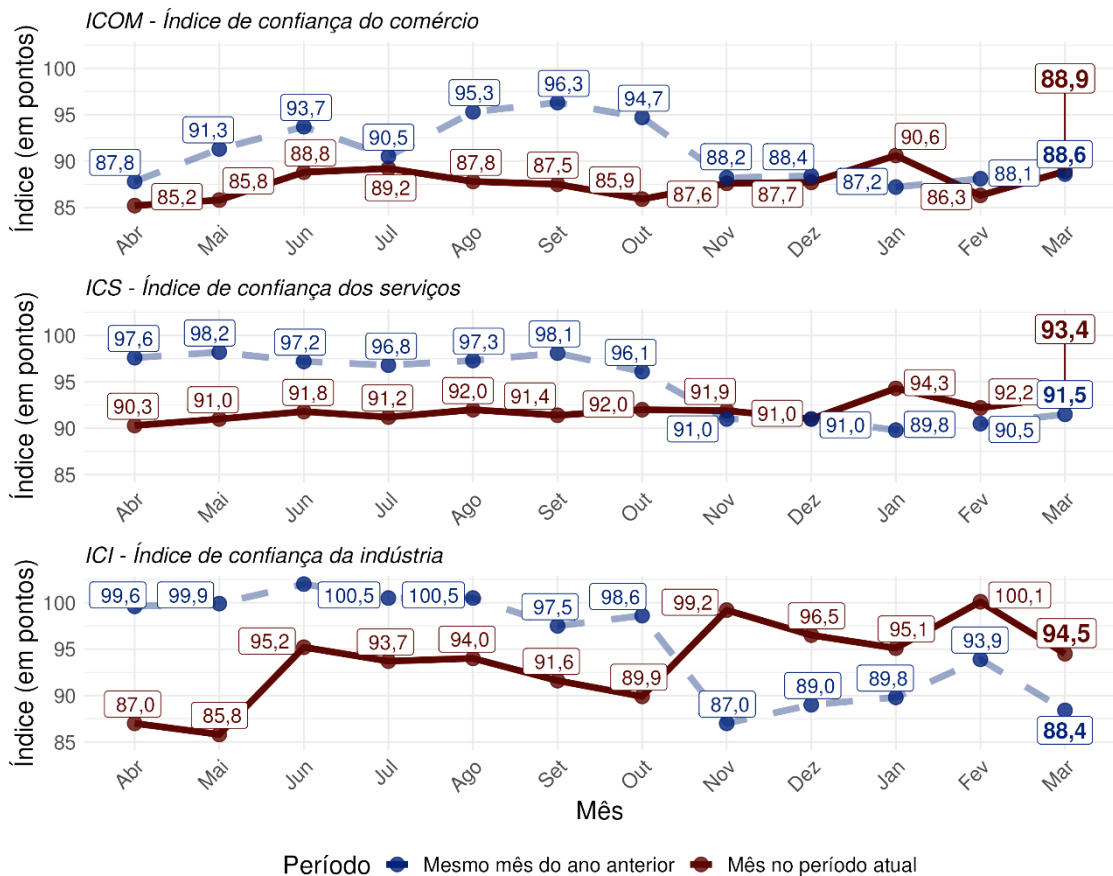
Índice de Confiança do MPE - ICMPE

- Em março de 2024 houve **alta do índice (91,4)** se comparado ao mesmo período de 2023 de **1,7p.p.**, porém em relação a fevereiro houve uma queda de 2,1 p.p.



Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

- Considerando o índice desagregado, **ICOM e o ICS indicam um ligeiro aumento na confiança em relação a fevereiro**, o ICI apresenta uma ligeira queda em março de 2024. Todos possuem valores maiores em comparação com março de 2023.

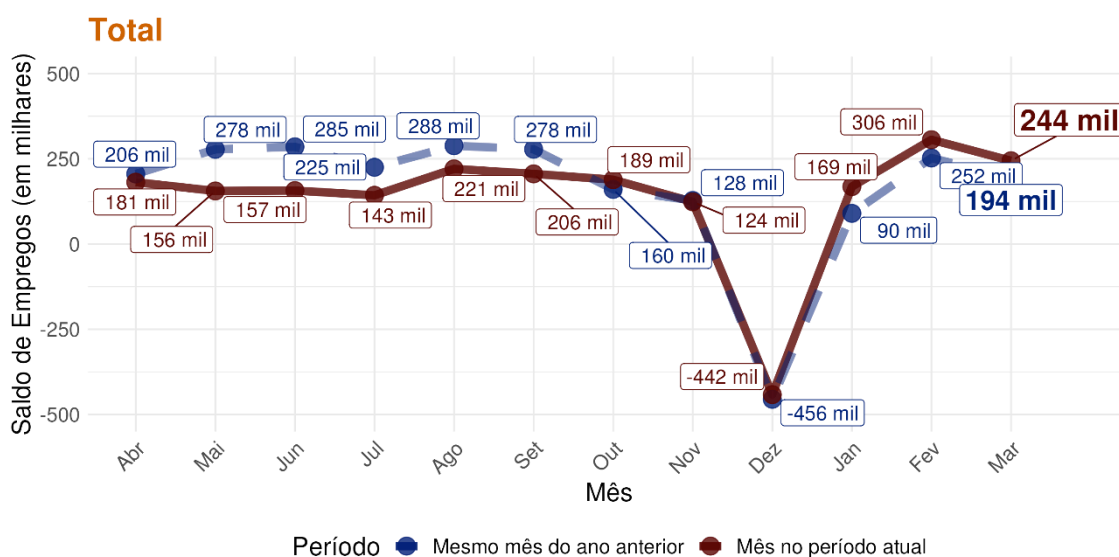


Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

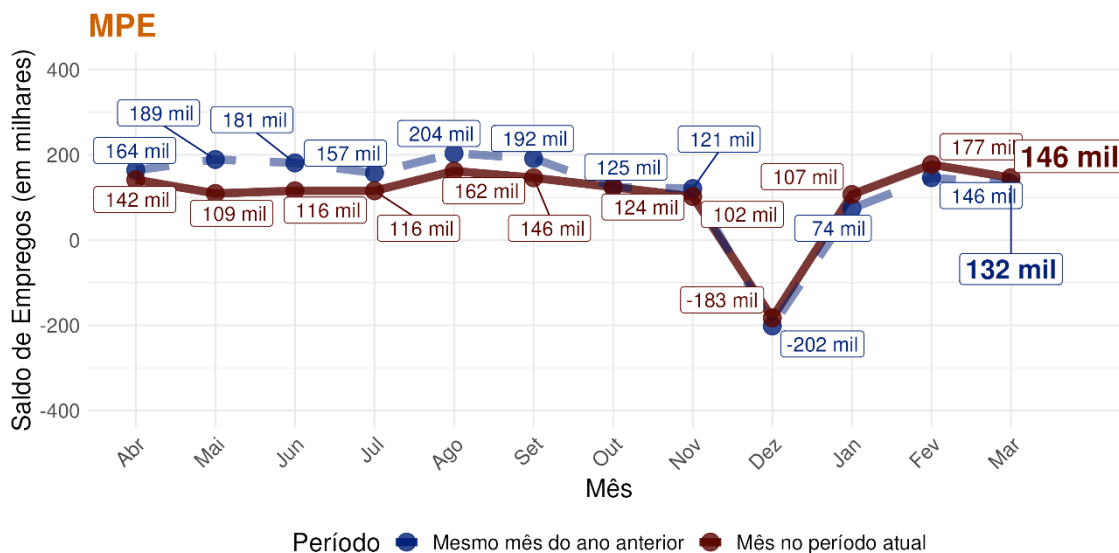
MERCADO DE TRABALHO

Análise do CAGED

- Janeiro de 2024 marcou uma recuperação robusta do emprego formal¹, assim como fevereiro. **Março de 2024 continuou a tendência positiva, gerando 244 mil vagas, incluindo 146 mil em MPE, superando os números dos mesmos meses do ano anterior.**



Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.

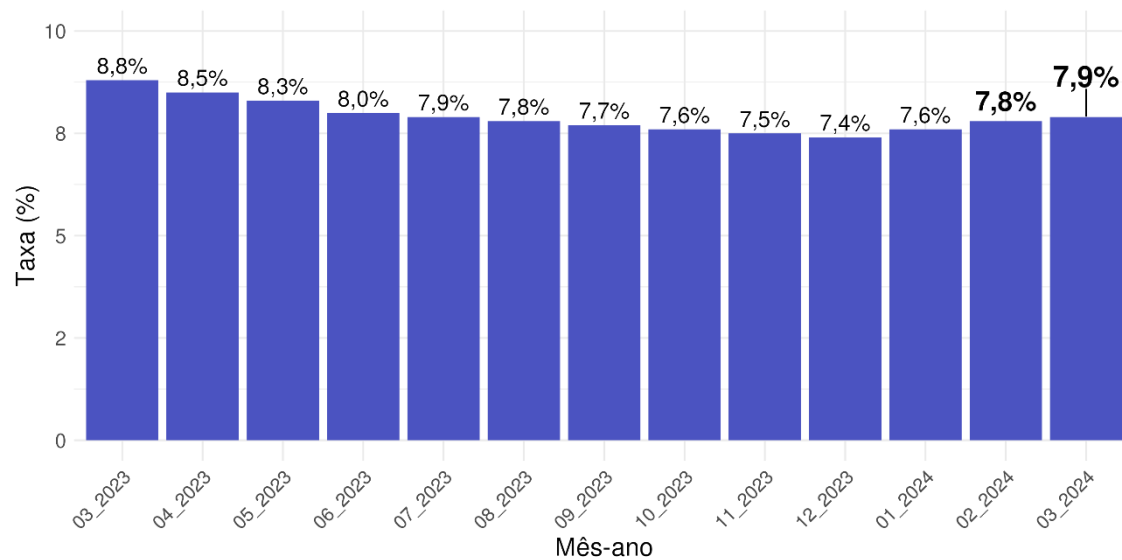


Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.

¹O pior desempenho em Dezembro se deve à sazonalidade da economia, que experimenta um pico de contratações entre setembro e novembro para atender às demandas de final de ano, especialmente nos setores de Serviços, Comércio e Indústria. Após esse período de aumento de empregos, em dezembro, as empresas tendem a demitir, eliminando as vagas temporárias criadas anteriormente.

Taxa de desocupação

- A taxa de desocupação (desemprego) no Brasil vem apresentando tendência de queda até o final de 2023. **Com leve aumento em 2024, mas ainda registrando uma redução de 0,9p.p. de março de 2023 (8,8%), para março de 2024 (7,9%).**

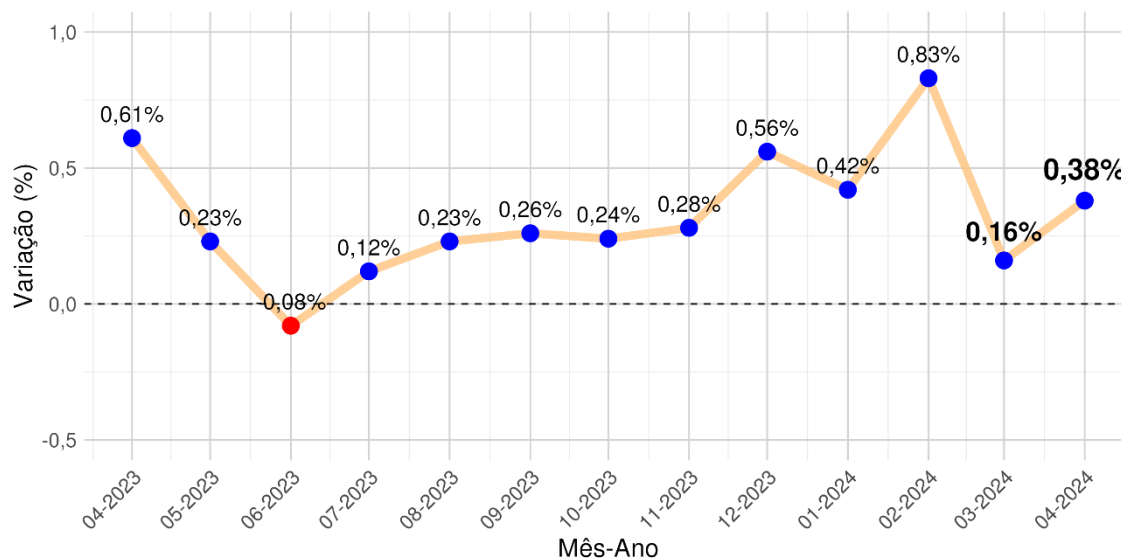


Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

INFLAÇÃO

IPCA – Variação mensal

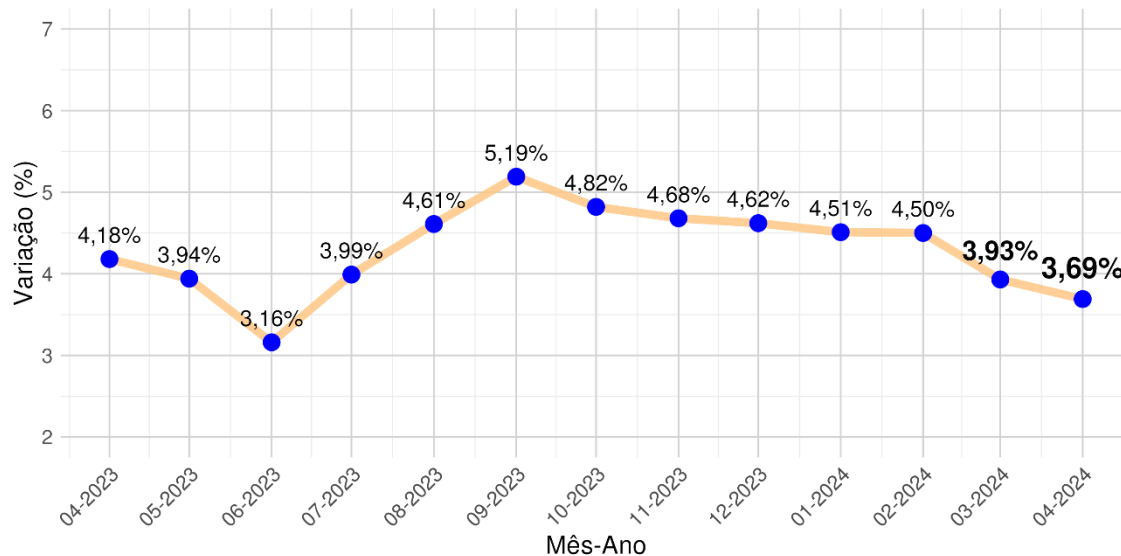
- O **IPCA de 2024** começou com alta de 0,83% em fevereiro, seguida por uma redução para 0,16% em março e **alta em abril de 0,38%**, mostrando um **desempenho abaixo do índice de 0,61% registrado em abril do ano anterior**.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IPCA – variação acumulada em 12 meses

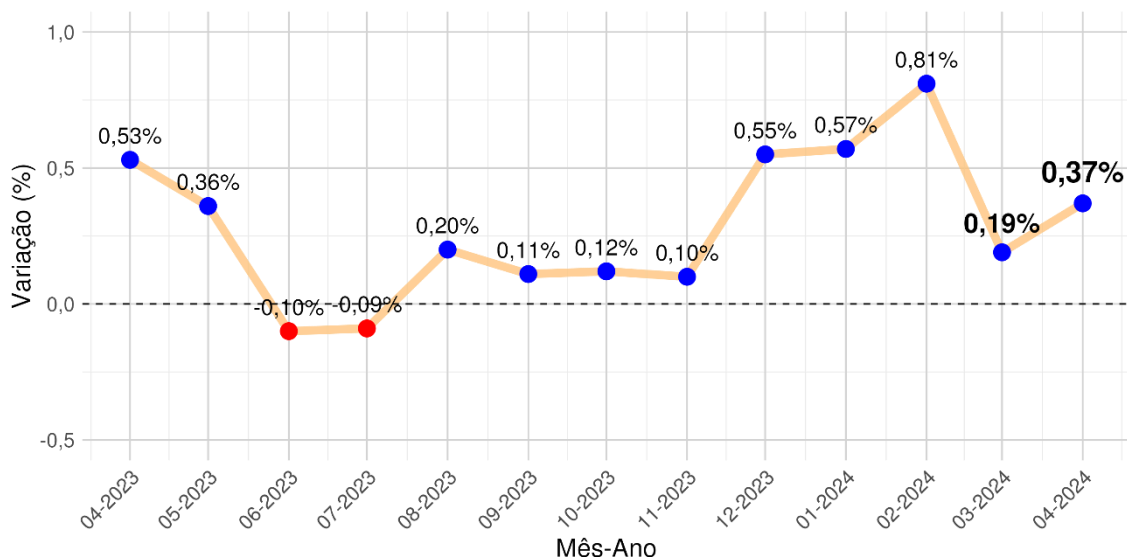
- **Tendência de queda desde setembro de 2023, chegando a 3,69% em abril de 2024.** Embora a inflação esteja acima do mínimo histórico de junho de 2023 (3,16%), as reduções persistentes indicam cenário de possível estabilização econômica.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

INPC – variação mensal

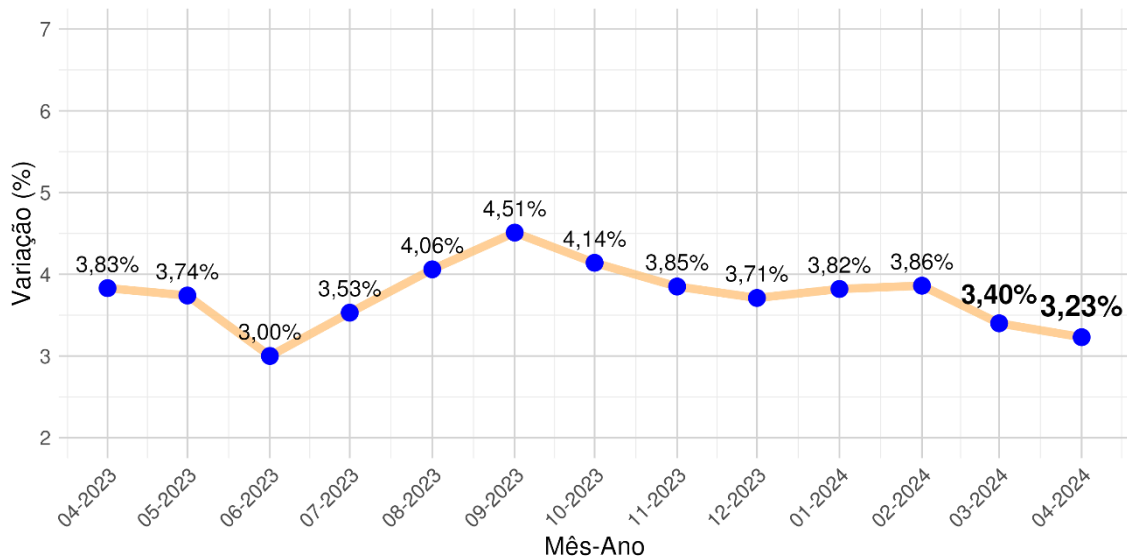
- Em 2023, o INPC experimentou uma desaceleração contínua nos primeiros meses, chegando a -0,10% em junho. Depois de um aumento considerável em fevereiro (0,81%), e queda para 0,19% em março, o último valor registrado, **abril de 2024**, apresenta uma **variação positiva de 0,37%**.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

INPC – variação acumulada em 12 meses

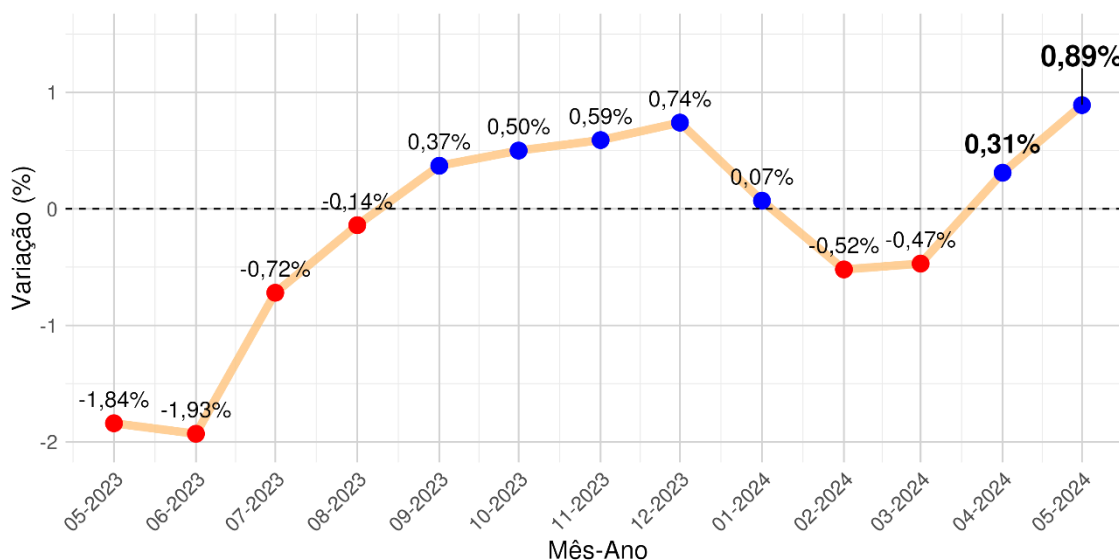
- Até fevereiro de 2024, subiu 3,86%, com leve recuo em março (3,40%) e abril (3,23%), 1,28 pontos percentuais abaixo do pico mais recente que foi em setembro de 2023 (4,51%).



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

IGP-M – variação mensal

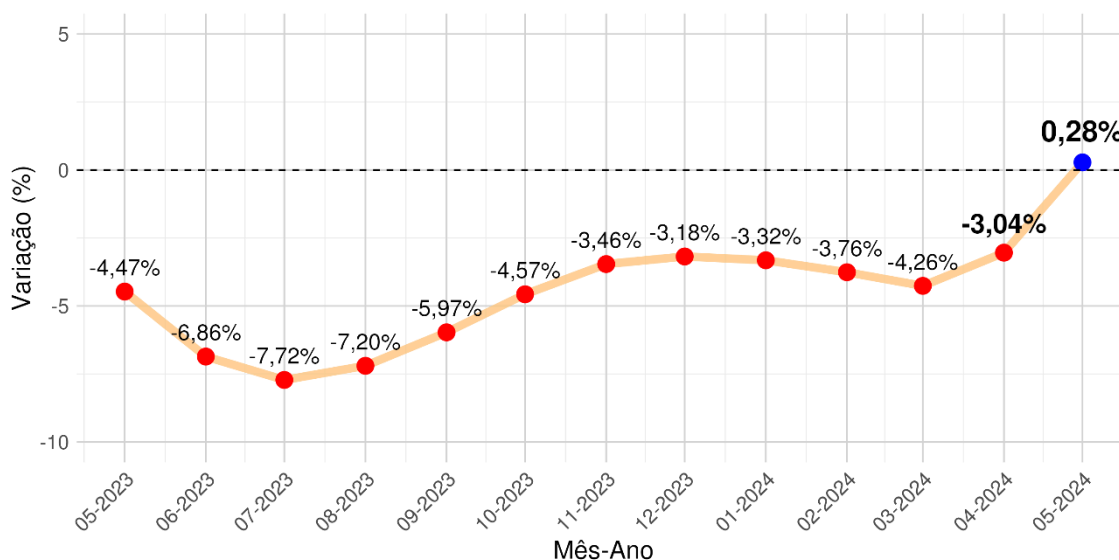
- Em 2023, o índice caiu até junho (-1,93%), seguido de recuperação no segundo semestre, fechando dezembro com 0,74%. Início de 2024 registrou deflação em fevereiro (-0,52%) e março (-0,47%), com recuperação em abril (0,31%) e maio (0,89%).



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IGP-M – variação acumulada em 12 meses

- O IGP-M acumulado colecionava desinflações, chegando a -4,26% no acumulado de março e -3,04% no de abril de 2024 frente aos mesmos meses de 2023. Porém, em maio ocorreu aumento de 0,28%. Isto aponta para uma possível mudança na estabilidade da desinflação.

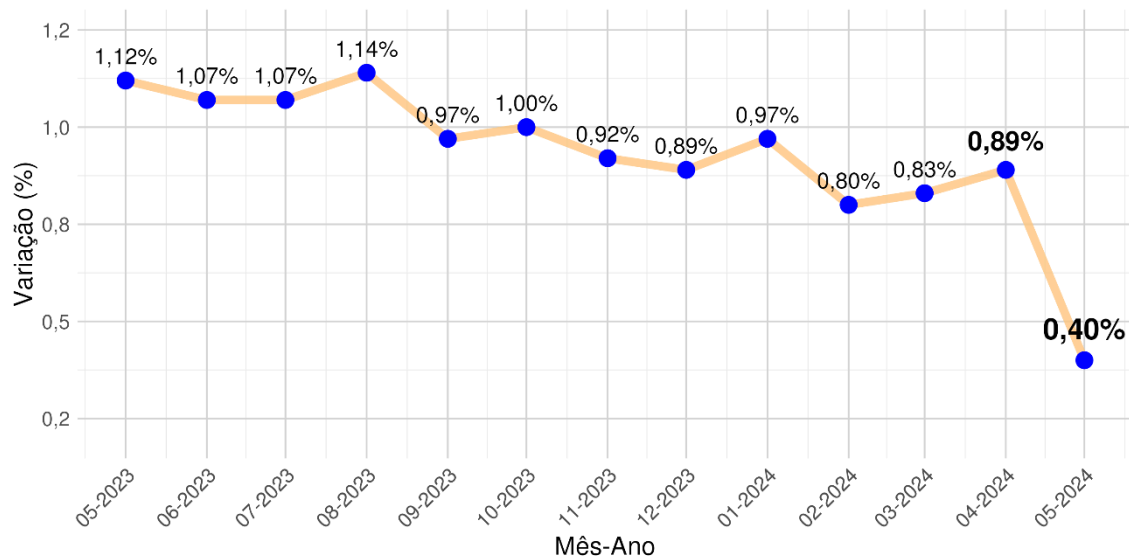


Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

TAXA DE JUROS

Taxa Selic – variação mensal

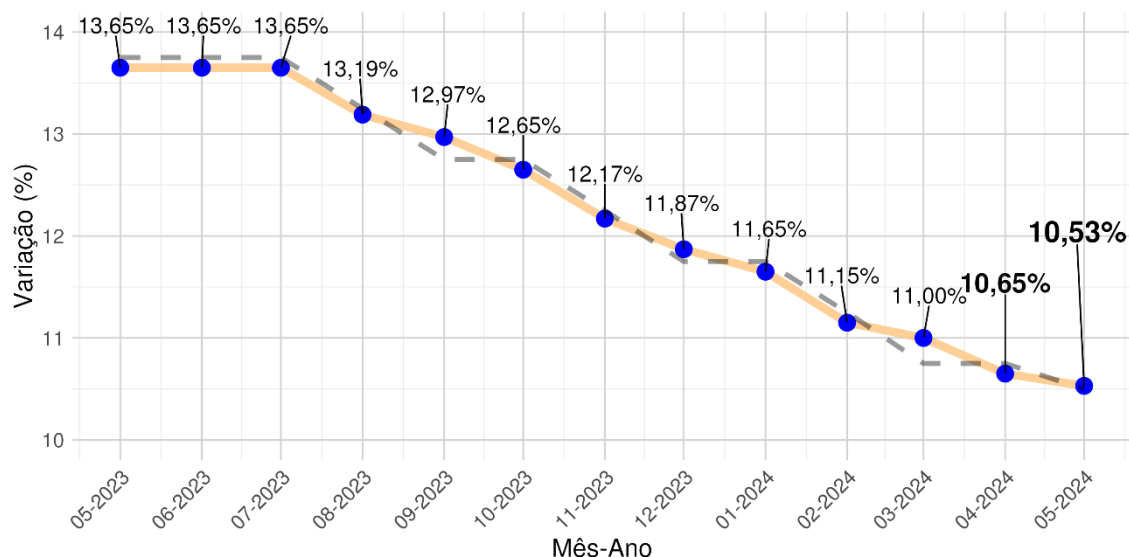
- Em 2023, a taxa Selic sofreu oscilações, diminuindo a partir de setembro e atingindo 0,80% em fevereiro de 2024. Em **março e abril de 2024, houve leve aumento**, mas em **maio de 2024 houve queda (0,40%)**.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB).

Taxa Selic – evolução anualizada e meta

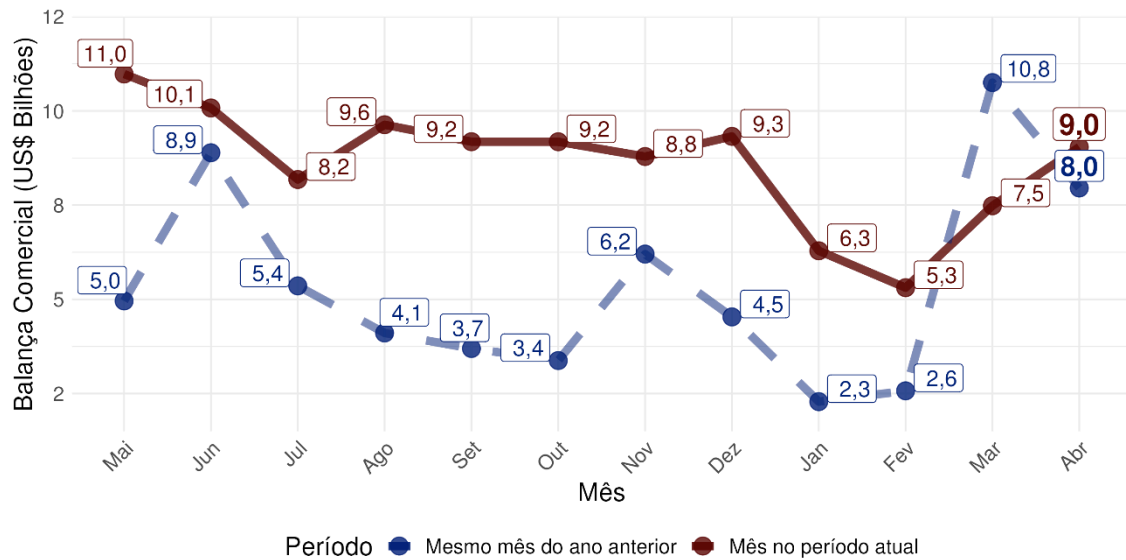
- A taxa Selic acumulada de maio de 2023 a maio de 2024 foi de **10,53%**, similar e um pouco acima da meta de **10,50%**.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). A linha cinza indica os valores da meta Selic. Os pontos azuis e os valores numéricos indicam a taxa Selic anualizada, considerando 252 dias úteis por ano.

BALANÇA COMERCIAL

- Existe uma estabilização do saldo comercial no segundo semestre do mesmo ano. **Em abril de 2024, o superávit comercial atingiu US\$ 9 bilhões**, um aumento expressivo se comparado ao mês de março, **relativo ao valor de abril de 2023, houve aumento de 11,1%** (US\$ 1 bilhão).

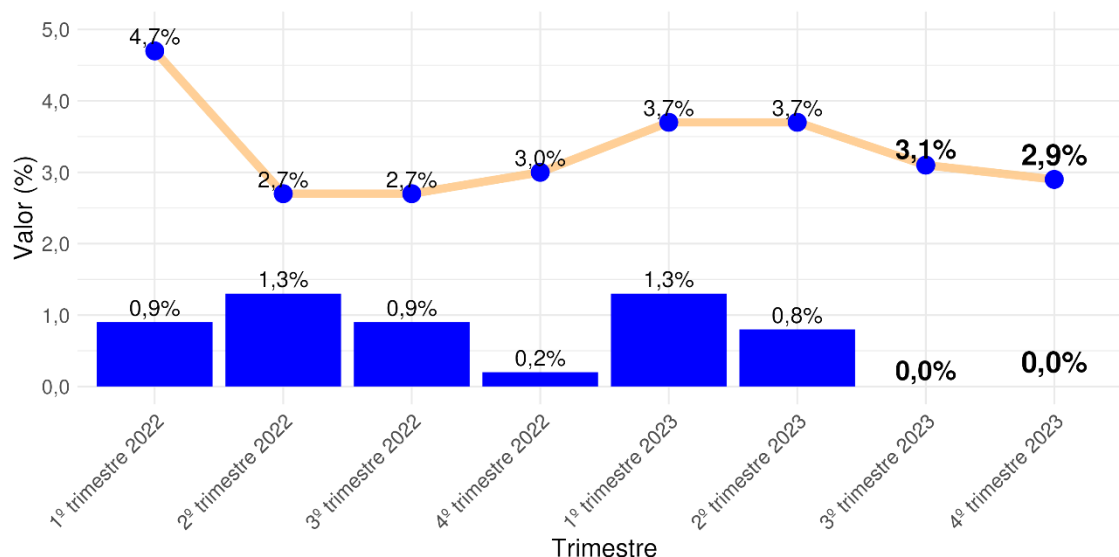


Fonte: Secretaria do Comércio Exterior | MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

PIB

PIB – variação trimestral e acumulada

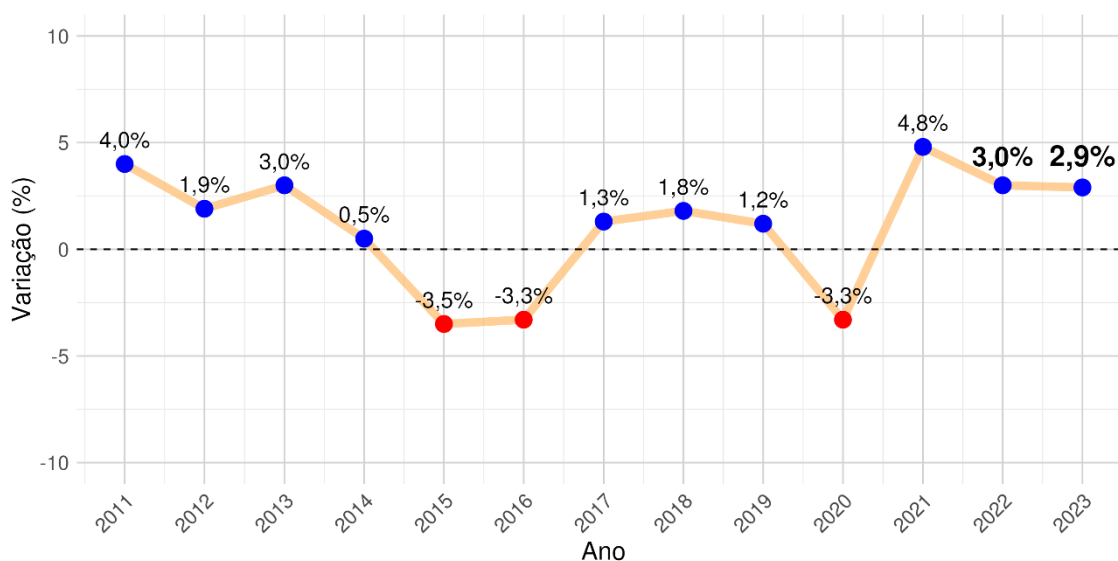
- Em **2022 e 2023**, ocorreu crescimento no PIB, com estagnação nos dois últimos trimestres (0% de variação). No **acumulado de quatro trimestres**, o país apresentou um **crescimento de 2,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A linha indica a variação acumulada em quatro trimestres. As barras representam a variação percentual trimestral.

PIB – variação anual

- Entre 2011 e 2022, o Brasil teve altos e baixos econômicos, com uma **recuperação** notável a **partir de 2016**, atingindo um **pico em 2021 (4,8%)**, mas com uma **leve queda em 2023 para 2,9%** (queda de 1,9 p.p.).



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam alta do PIB (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam retração (pontos vermelhos).

GLOSSÁRIO

Abertura de Empresas (Pequenos Negócios)

Retrata a atividade empresarial, refletindo a **quantidade de novos empreendimentos de Pequenos Negócios que começaram suas atividades em cada mês.**

Índices de confiança

As sondagens de tendência são levantamentos estatísticos que têm por finalidade gerar informações relevantes para o **monitoramento da situação corrente e antecipação de eventos futuros da economia.** Os índices de confiança são os indicadores-síntese destas pesquisas. O **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** agrega os dados das sondagens da Indústria de Transformação, Serviços, Comércio e Construção. O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, mede o otimismo ou pessimismo dos consumidores em relação à economia e às suas próprias condições financeiras. O **Índice de Confiança das MPE (IC – MPE)** é a **agregação dos índices de confiança dos três setores pesquisados (Comércio – ICOM, Serviços – ICS e Indústria de Transformação – ICI)** para as MPEs.

Análise do CAGED

O CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) fornece dados vitais sobre o emprego formal no Brasil, refletindo as contratações e demissões ao longo do tempo, aqui consideramos o **saldo de empregos.**

Taxa de desocupação (desemprego)

Esta taxa, que é divulgada pelo IBGE com base na PNAD Contínua como taxa de desocupação (desemprego), é a **porcentagem de pessoas na força de trabalho que estão desempregadas, ou seja, pessoas que têm idade para trabalhar (14 anos ou mais) e que estão disponíveis e procurando trabalho.** Os dados aqui utilizados são disponibilizados mensalmente pelo IBGE considerando os trimestres móveis do mês de referência.

Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** são **índices que medem a inflação.** A diferença entre IPCA e INPC está no seu público-alvo (IPCA: 1 a 40 salários-mínimos; INPC: 1 a 5 salários-mínimos), na composição da cesta de produtos/serviços e no peso de cada item na formação do orçamento familiar. O **IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)** é **utilizado como referência para reajustes de contratos, como aluguéis e tarifas públicas.**

Taxa de juros

A **taxa Selic** meta é definida no Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central e **representa a taxa básica de juros da economia brasileira**, norteador as demais taxas no mercado. Para se atingir o valor da meta, o Banco Central realiza operações compromissadas diárias com títulos públicos a fim de que a taxa efetiva da Selic (isto é, a média das taxas negociadas nessas operações) atinja o valor estabelecido como meta.

Balança Comercial

A balança comercial é a **diferença entre o valor das exportações e importações de um país durante um determinado período**. Um saldo positivo (superávit) ocorre quando as exportações excedem as importações, enquanto um saldo negativo (déficit) acontece quando as importações superam as exportações. O acompanhamento do saldo da balança comercial permite avaliar a performance do comércio exterior e suas flutuações, essenciais para entender a saúde econômica do país.

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) representa **um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período**.

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is a gradient of orange and blue, with abstract geometric shapes in the corners.

SEBRAE